

RELATÓRIO DA DISCIPLINA LABORATÓRIO I

A disciplina Laboratório I, ministrada pelos professores Sergio Nojiri e Paulo Eduardo Alves da Silva no primeiro semestre de 2019 a alunos do primeiro e segundo ano da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, visou a dar continuidade às pesquisas iniciadas no ano de 2018 sob o eixo “Análise Comportamental dos Atores do Sistema de Justiça”. Naquela oportunidade, foram aplicados questionários a membros do Ministério Público, da Defensoria Pública e da advocacia. A fim de ampliar o objeto de estudo neste primeiro semestre de 2019, o Laboratório I teve como foco a figura do juiz.

Buscando articular e integrar os conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula com a atividade de pesquisa empírica, procurou-se responder ao seguinte questionamento: “Como os juízes enxergam a repercussão político-social da atuação de sua Justiça na comunidade?”.

Para tanto, os alunos foram introduzidos aos diferentes ramos da Justiça brasileira, compreendendo o papel exercido por cada esfera a ser visitada: Estadual, Federal e Trabalhista. Posteriormente, foi indicada aos alunos a leitura de pesquisas anteriores com membros vinculados ao Poder Judiciário, como o relatório “Justiça em Números 2018”, do Conselho Nacional de Justiça, e o livro “Quem Somos: A magistratura que queremos”, elaborado por Luiz Werneck Vianna, Maria Alice Rezende de Carvalho e Marcelo Baumann Burgos. Ainda, foram passados textos que abordavam os possíveis vieses a que os juízes estão sujeitos no exercício de sua função. Por fim, iniciou-se o estudo de técnicas de pesquisa empírica, baseado na obra “Pesquisar empiricamente o direito”, da Rede de Pesquisa Empírica em Direito.

Após a construção da base teórica necessária ao início dos trabalhos empíricos, definiu-se que o método de pesquisa a ser utilizado seria o de entrevista semiestruturada, cujas perguntas foram elaboradas pelos próprios alunos com o auxílio dos professores e das monitoras do mestrado. Foram elas:

1. Conte-nos como foi a sua escolha pela carreira da magistratura e as razões que o (a) levaram à Justiça em que atua?
2. Hoje você considera que a sua escolha foi acertada? Por quê?
3. A seu ver, o que a sociedade espera da Justiça (ramo)?

4. De que forma a sua atuação na Justiça (ramo) consegue atender a essas expectativas da sociedade?

5. Considerando o volume e a matéria dos processos que chegam à sua vara, como você avalia o impacto de sua atuação, em comparação a outras justiças?

6. Como a estrutura (física e burocrática) da sua Justiça colabora na sua atuação? E você acha que tem algo que atrapalha?

7. E o que pode ser alterado, em termos institucionais e legais, para um aprimoramento do seu desempenho na sua Justiça?

8. Você considera que a forma como você decide é uma forma mais legalista e burocrática ou é influenciada por outros fatores, como as valorações morais e emocionais?

9. Você acredita que essa forma de decisão é em decorrência do ramo da Justiça em que atua?

Estabelecidas as indagações, realizou-se uma primeira entrevista na sede da FDRP com um juiz voluntário, a fim de proporcionar aos alunos uma simulação do ambiente que em breve enfrentariam. Além disso, a experiência possibilitou que fossem feitos eventuais ajustes que se mostrassem necessários quanto às perguntas formuladas, bem como que fosse colhido um *feedback* inicial dos discentes sobre a atividade: suas dificuldades e aprendizados.

Após, os alunos foram divididos em três grupos, realizando visitas dirigidas aos Fóruns da cidade de Ribeirão Preto (estadual, federal e trabalhista), nos quais entrevistaram, em cada um, quatro magistrados. Na sequência, as entrevistas foram devidamente transcritas, partindo-se para uma etapa de seleção das categorias analíticas. Considerando o volume de tarefas desenvolvidas ao longo do semestre, optou-se por dar sequência à mesma pesquisa no segundo semestre de 2019 (Laboratório II), o qual será dedicado à análise do conteúdo das entrevistas e exposição dos resultados encontrados em evento externo.

Por fim, também foi organizada uma viagem a Brasília, na qual foi realizada visita ao Supremo Tribunal Federal, o que permitiu aos discentes não só conhecer o ambiente, mas também assistir a julgamentos proferidos por aquela Corte. A experiência complementou as discussões travadas ao longo do semestre, ampliando o aspecto teórico do Direito para uma visão mais próxima e real do fenômeno jurídico.